O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, valida até 2 horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste, frescos. Maxima: 23,7; minima: 20,9.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Rio Deseado", as 8 horas; "Potengi", as 7 horas; "Bowplate", amanhece no porto; "Esso Asheville", as 7 horas; "Golaz Loide", amanhece no porto.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.813

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

NÃO HÁ PRESENTEMENTE CLIMA PARA UMA AGRESSÃO NO MUNDO

O dr. Van Roijen, chefe da delegação holandesa à Terceira Assembléia Geral das Nações Unidas, diz aos "Diarios Associados" que os soviéticos são realistas e sabem que, pelo menos por enquanto, não podem medir-se com os americanos — Contudo dentro de alguns anos poderão ser tentados a fazer uma experiencia de força

Austregesilo de Athayde

(Para os Diarios Associados)

PARIS, janeiro, (Via aérea) — As minhas relações pessoais com o dr. Jan Herman Van Roijen, principal delegado holandês á Terceira Assembléia Geral das Nações Unidas, começaram num jantar em casa do sr. Jacques Dumaine, no qual falamos longamente sobre o periodo de ocupação bátava no Brasil.

Ao contrario da grande maioria dos seus patricios, Van Roijen conhecia o episodio historico, sobretudo a obra do Principe Mauricio de Nassau. Disse-lhe que existe ainda no nordeste brasileiro muito sangue holandês e o doutor Roijen monstrou-se curioso do processo de adaptação racial dos seus patricios á condições mesológicas tão diferentes da sua zona européia de proveniencia. Os estudos de sociologia e historia interessam-no particularmente, com especialidade a ação colonizadora da Holanda e a possibilidade de que se venha a estabelecer ainda uma volumosa corrente de imigração holandeza para o Brasil.

Discipulo da famosa Universidade de Utrecht, começou desde cedo a carreira de diplomata, ocupando o seu primeiro posto em Washington. Mais tarde, em 1936, passou á Legação em Tokio e, três anos depois, deram-lhe a chefia do Departamento Politico do Ministerio das Relações Exteriores em Haya. Pouco depois da libertação da Holanda, foi nomeado ministro das Relações Exteriores graças ao prestigio que conquistou na luta contra os alemães. Acompanha o trabalho das Nações Unidas desde São Francisco e tem sido um dos mais denodados batalhadores pela ampliação das atividades do grande Instituto Internacional, que, a seu vêr, é a unica esperança que resta aos povos para salvá-los de uma nova guerra. — "Que aconteceria, se dissolvessemos as Nações Unidas? Formar-se-iam inevitavelmente blócos rivais em todo o mundo e a consequencia dessa dispersão seria inevitalmente em pouco tempo, um novo conflito armado. A ONU é um recurso permanente para a ação conciliatoria e o debate pacifico das questões internacionais. Os que a criticam, alegando que faz pouco no sentido de estabelecer uma atmosfera de confiança no mundo, esqueceu a magnitude dos problemas e dos interesses que produzem as divergencias entre as nações. Se um simples litigio entre particulares exige dos tribunais longos e interminaveis processos, como poderiam esperar que uma sociedade praticamente desprovida de poder executivo ou judiciario como a ONU possa, em meses apenas de trabalho, resolver as transcendentes questões confiadas á sua sabedoria e bôa vontade? Aqueles que se mostram irritados com as Nações Unidas e pregam insensatamente a sua extinção deveriam, ao envez disso, se estivessem de bôa fé, juntar os seus esforços aos nossos para que o ideal da paz e da justiça produza mais rapidamente os seus frutos."

O dr. Van Roijen disse-me que pertence ao numero daqueles que não acreditam numa guerra proxima. Ao começarem os trabalhos da atual Assembléia, observou ele, o ambiente internacional estava muito carregado, como se viu dos energicos discursos pronunciados pelos chefes das delegações das grandes potencias. A verdade, porem, é que algumas semanas depois, com os contactos estabelecidos, o tom geral dos discursos modificou-se muito e viu-se que nenhuma das partes deseja sair desse terreno verbal. — "Para que haja uma guerra, é indispensavel a formação de um clima agressivo que não se observa presentemente nem do lado dos russos nem do lado das democracias ocidentais. Os soviéticos são realistas e sabem que, pelo menos por enquanto, não podem medir-se com os americanos. Pessoas autorizadas vindas ultimamente da Russia afirmam que a situação geral do pais do ponto de vista economico, como da realização do ultimo plano quinquenal é das mais graves, embora a propaganda se empenhe em dizer o contrario. E' fóra de duvida que os russos não teem a bomba atomica e seria terrivel expôr as suas cidades a bombardeios dessa natureza. Não quero dizer que os seus sabios, ajudados por tecnicos alemães, continuem ignorando os segredos da energia nuclear. O que lhes falta são as condições industrais suficientes para fabricar bomba em serie, como estão fazendo os americanos desde 1945. Ora, seria uma verdadeira loucura atrever-se a uma guerra de agressão contra o ocidente, sem possuir a arma que, segundo todos os calculos, será o elemento decisivo num futuro conflito."

O MUNDO DEVE CONTINUAR INTRANQUILO

— "Se é exato que os russos não querem a guerra, continuou o dr. Van Roijen, não é menos certo que o seu interesse fundamental está em manter a atual intranquilidade do mundo. As greves revolucionarias, as agitações populares, os rumores de guerra, fazem parte da politica internacional soviética, de que o Kominform é hoje o principal agente. E' preciso que o Plano Marshall não dê os resultados previstos. E' indispensavel que a economia dos povos ocidentais continue perturbada e a anarquia no trabalho impeça por toda parte a realização dos planos destinados a reconstruir a Europa. Eis a finalidade da ação subrepticia dos russos. Eis a causa das desavenças em Berlim, na Coréa e na Grécia.

Pelos proprios discursos pronunciados nas reuniões internacionais, percebe-se que o objetivo dos russos não é criar situações irremediaveis entre o Oriente e o Ocidente. Mas deixar em suspenso todos os problemas, de maneira a que não retorne um ambiente de paz e serenidade, dentro do qual governos e povos consigam trabalhar com liberdade e segurança na recuperação das suas riquesas."

UM MOMENTO DE GRANDE PERIGO

— "Dentro de quatro ou cinco anos o problema poderá apresentar-se de maneira diversa. O alto grau de preparação militar dos Estados Unidos, uma eficiente composição de forças da Europa ocidental, e a falencia inevitavel do comunismo nos paises satélites, como já se vê por exemplo, do que está acontecendo na Jugoslavia e

(Continúa na 6.ª pagina)

O chefe da delegação holandesa á ONU em palestra com o diretor dos «Diarios Associados»

PEDIRAM OS NACIONALISTAS A CESSAÇÃO DA LUTA NA CHINA

TRUMAN PRESTARÁ JURAMENTO HOJE

Problemas ligados à paz do mundo incluidos no discurso presidencial

Maior cerimonia de posse já ocorrida

WASHINGTON, 19 (AP) — Truman prestará juramento amanhã para quatro anos completos de mandato na maior cerimonia de posse da historia norte-americana. Ao meio-dia, na ala oriental, do Capitolio, ser-lhe-á administrado o juramento pelo juiz Fred Vinson, presidente da Côrte Suprema.

Após prestar juramento Truman pronunciará o seu discurso inaugural, segundo se espera diante de 120 mil espectadores, sendo que milhões de outros deverão ouvi-lo e vê-lo pelo radio e pela televisão.

Em seguida, Harry Truman e Alben Burkley, vice-presidente, encabeçarão o desfile viajando a familia do presidente no carro seguinte. Flanqueando o carro de Truman seguirá um grupo de ex-combatentes da primeira grande guerra, ao lado dos quais ele combateu na França.

PROBLEMAS DE SEGURANÇA

Setecentos aviões sobrevoarão os tanques, jipes e canhões que desfilarão ao longo da avenida Pennsylvania, do Capitolio até alem um pouco da Casa Branca. Haverá ambiente verdadeiramente carnavalesco, com bandas de musica e ornamentação no trecho da parada, que durará duas e meia horas.

E' provavel que o discurso de Truman não contenha muitas surpresas. Ele já exprimiu opiniões bem conhecidas no decorrer da campanha eleitoral e em mensagens ao novo Congresso. Mas acima de tudo espera-se que fale na paz e nas dificuldades em mante-la.

Os principais acontecimentos do dia da posse incluem o primeiro almoço, que Truman fará no Mayflower Hotel em companhia dos veteranos seus camaradas da Bateria 129 da artilharia de campo; juramento de Truman e Barkley ao meio-dia; parada ás 13 horas (local); recepção ás 17 horas na Galeria Nacional de Arte; e baile ás 22 horas na "National Guard Armory".

A "National Broadcasting Corporation" calcula em 10 milhões as pessoas que assistirão pela televisão a posse de Truman, a primeira televizada da historia, calculando-se dois terços dos norte-americanos, cerca de 100 milhões, ouvirão pelo radio a descrição dos acontecimentos.

Os membros do corpo diplomatico assistirão a posse de uma plataforma especial, colocada diretamente atrás do presidente. Foram enviados convites a 90 representantes dos governos estrangeiros, cujas familias ficarão alojadas em local fronteiro ao presidente. As bancadas alinhadas na avenida Pennsylvania, em frente á Casa Branca, serão adornadas com as bandeiras e armas de 68 nações.

Alem dos diplomatas regulares, acreditados junto ao governo de Washington, estarão presentes muitos outros, adidos ás Nações Unidas. Entre estes conta-se o secretario geral da UN, Trygve Lie.

Na sexta feira deverá haver recepções em 23 embaixadas e legações, entre as quais na do Brasil, Paraguai, Bolivia, Panamá e Republica Dominicana.

"O POVO EXPRESSOU SUA VONTADE"

WASHINGTON, 19 — O presidente Truman declarou hoje aos democratas que apoiaram sua vitoriosa campanha que a nação, durante os proximos quatro anos, será dirigida para o bem estar do povo em geral e não no beneficio de interesses especiais.

Deixou a direção do Banco Central da Argentina

Maroglio era partidario de maiores concessões ao capital estrangeiro

BUENOS AIRES, (UP) — Terminou a rivalidade sobre a politica financeira e economica argentina entre o presidente do Conselho Economico Nacional, Miguel Miranda, e o presidente do Banco Central, Orlando Maroglio, ao anunciar-se que a renuncia de Maroglio foi aceita pelo presidene Peron.

Ao mesmo tempo, o governo anunciou a criação das Secretarias da Fazenda e da Economia, que terão a categoria de Ministerios. A primeira dessas pastas foi confiada ao doutor Alfonso Gomez Morales, atual sub-secretario do Comercio. Este assumirá a presidencia do Banco Central e de algumas funções do Ministerio da Fazenda.

Para secretario da Economia foi nomeado o doutor Roberto Ares, atual diretor dos assuntos economicos da Chancelaria. Essa nova Secretaria tambem encarregar-se-á de outras funções do Ministerio da Fazenda.

O atual diretor dos assuntos financeiros do Ministerio da Fazenda, doutor Bossio, foi nomeado subsecretario de Economia.

Quanto ao senhor Miranda, diz-se que aceitou o cargo de assessor financeiro da presidencia da republica.

Sobre o futuro cargo de Maroglio, nada informou-se até agora.

PARTIDARIO DE MAIORES CONCESSÕES

Sabe-se que Maroglio, depois de sua recente visita aos Estados Unidos, para estudar o intercambio comercial, manifestou-se cada vez mais partidario da politica de concessões no terreno do comercio internacional. Ao regressar, Maroglio trabalhou uma semana no Banco Central e desde então esteve ausente com permissão do governo. O vice-presidente do Banco, José Elordi, tem assinado todos os convenios internacionais concertados pelo Banco.

Miranda, no entanto, sustentou sempre sua tese de impor rigidas condições nas negociações comerciais, assim como a teoria de que a assinatura de acordos comerciais bilaterais com os paises europeus poderia ser a solução para a escassez de dolares.

Em consequencia da criação das duas Secretarias, o organismo comercial do Estado chamado Instituto Argentino para a promoção do intercambio, fica incorporado á Secretaria da Economia. Em resumo, os efeitos praticos dos decretos de hoje é fazer desaparecer o Conselho Economico Nacional, que controlava o Banco Central, e dividi-lo em duas seções, que ficaram transformadas nas Secretarias da Fazenda e da Economia.

Amanhã, em cerimonia especial no Banco Central, o ministro da Fazenda, Ramon Cereijo, dará posse aos novos secretarios, Gomez Morales e Roberto Ares.

"CZAR DAS FINANÇAS"

BUENOS AIRES, 19 (INS) — Em circulos bem informados se afirma que o "reinado de Miguel Miranda como czar das finanças argentinas", aparentemente está destinado a terminar rapidamente.

Querem os EE. Unidos provas dos desejos de paz russos

WASHINGTON, 19 (UP) — O secretario de Estado interino, Robert A. Lovett, declarou á imprensa que os EE. UU. acolheriam com agrado qualquer manifestação de cooperação construtiva de parte da Russia, que viesse demonstrar a sinceridade da chamada "ofensiva de paz" soviética. Observou, porem, que não tinha havido nenhuma comunicação direta entre governos, nesse sentido, e que aparentemente os comentarios e manifestações estão procedendo exclusivamente de individuos. Respondendo a perguntas formuladas por jornalistas, disse que o governo norte-americano está, naturalmente, muito interessado nas recentes declarações de comunistas no sentido de que é possivel entabolar melhores relações entre os paises do Leste e do Oeste, e que os acontecimentos e atos soviéticos seriam desde logo considerados como demonstração alentadora da boa fé dos comentarios comunistas.

ATITUDES CONCILIATORIAS

No curso dos dez ultimos dias, porta-vozes comunistas têm pronunciado discursos conciliatorios, destacando-se entre eles os pronunciados pelo "bom velho" do comunismo francês, Marcel Cachin, na inauguração dos trabalhos do novo periodo legislativo francês e o do dirigente máximo do comunismo italiano, Palmiro Togliatti, no domingo passado, depois de entrevistar-se com Cachin.

Alem disso, um artigo publicado pelo "Boletim de Informação" da embaixada soviética em Washington, afirma que seria possivel estabelecer melhores relações entre os EE. UU. e a União Soviética. Interpelado Lovett — que em breve abandonará a sub-secretaria de Estado — sobre que tipo de "atos" seriam desejaveis, respondeu que [illegible] seriam bem acolhidas nos EE. UU., como por exemplo uma atitude de cooperação ou uma sugestão construtiva relativamente ao bloqueio de Berlim, invocado pelos russos no citado artigo, assim como o reatamento das discussões sobre o tratado de paz com a Austria, que devem começar em Londres, no próximo mês. Insistiu, porém, que os EE. UU. não [illegible] recebido "sondagens" de entendimento de nenhuma procedencia, que indiquem que as nações comunistas estejam dispostas a encarar de modo mais objetivo os conflitos que distanciam atualmente o Oriente do Ocidente.

"NAO HA BARREIRAS"

O artigo do "Boletim de Informação," da embaixada soviética, está assinado por Boris Izakov, correspondente do "Pravda" de Moscou nas reuniões do Conselho de Segurança e da Assembléia Geral das Nações Unidas. Diz Izakov em seu artigo que "nossos povos estão separados por mares e oceanos, mas os anos de nossa crusada comum contra o fascismo nos convenceram de que não há barreiras para a boa vontade dos povos que aspiram alcançar a mesma meta. Parece-me a mim que essa meta comum — de todos os povos — é a paz estavel e permanente. Oxalá que consigamos neste novo ano de 1949 dar o passo decisivo para a consecução de tal objetivo."

E acrescenta que "somente em paz pode meu povo completar a reconstrução do seu país" e advoga "melhor compreensão mutua" entre os povos soviético e norte-americano."

Possivel o reconhecimento do Estado de Israel por Londres

Washington deveria — em troca — garantir a paz no Oriente Medio — Empréstimo norte-americano ao governo israelita

LONDRES, 19 (A. P.) — Declarou uma fonte governamental que a Grã-Bretanha reconhecerá Israel caso os Estados Unidos a ela se reunam num plano para garantir a paz no Oriente Médio. Diz-se que a Grã-Bretanha estabelece novas e drásticas alterações na sua politica para a Terra Santa neste plano que está propondo aos Estados Unidos. Afirmou a fonte que essa oferta de reconhecimento de Israel foi feita numa série de conversações secretissimas entaboladas em Washington entre o embaixador britanico, sir Oliver Franks, e o subsecretario de Estado norte-americano, Robert Lovett.

A revelação coincidiu com a reunião dos parlamentares trabalhistas com o secretario do Exterior, Bevin, cujos criticos muito se esforçaram por atacar sua maneira de conduzir a situação palestiniana, mas Bevin não apareceu. Uma frente cerrada de 392 parlamentares do Partido Trabalhista deveria discutir a politica de Bevin á luz do seu comunicado de ontem — comunicado amplamente conciliatorio.

CONFIRMAÇAO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O vice-secretario de Estado, Robert Lovett, desmentiu a noticia de que os Estados Unidos iam acertar um plano britanico para garantir a paz no Oriente Médio.

Lovett declarou aos jornalistas, em entrevista coletiva, concedida á imprensa, que êle e o embaixador britanico em Washington, Sir Oliver Frank, conversaram sobre a possibilidade de a Grã-Bretanha vir a conceder o reconhecimento diplomatico ao novo Estado de Israel.

Todavia, Lovett acentuou que não houve qualquer tentativa para regatear naquele ponto.

O vice-secretario de Estado acrescentou que Sir Oliver Franks indicou, simplesmente, que a Grã-Bretanha estava considerando o reconhecimento de Israel, conforme Ernest Bevin, ministro do Exterior Brittanico, explicou ontem nos Comuns.

Segundo Robert Lovett, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão interessados em criar a estabilidade politica, social e economica no Oriente Médio.

AS NEGOCIAÇOES DIRETAS ENTRE ISRAEL E EGITO

ILHA DE RHODES, 19 (AP) — Israel e o Egito entraram hoje num terreno perigoso nas negociações de armisticio, porem as esperanças de um acordo continuam altas. As duas delegações envolveram num atmosfera de completo segredo as negociações sobre as questões explosivas, que destruiram os esforços anteriores para a restauração da paz na Palestina. As delegações de Israel e do Egito procuram agora chegar a um acordo sobre qual a area do potencialmente rico deserto do Negev deve ser controlada pelos judeus. Os judeus tem planos grandiosos para a irrigação do Negev e exploração de seus recursos petroliferos."

Ação asiática em apoio à causa da nação indonésia

Será pedida a retirada das tropas holandesas da Republica indonesia

LAKE SUCCESS, Nova York, 19 (I. N. S.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas se vê ameaçado por uma intervenção direta da Conferencia Asiatica, em seus esforços para encontrar uma solução aceitavel para o conflito da Indonesia.

O Conselho se reunirá amanhã, quando se estima que a America do Norte apresentará uma moção pedindo a retirada progressiva das tropas holandesas como passo preliminar para a criação dos Estados Unidos da Indonesia.

Os delegados têm, todavia, acompanhado com atenção a Conferencia Pan-Asiatica que se reunirá amanhã em Nova Delhi, com doze nações representadas.

O delegado da India, Sir Ramau Ra, advertiu, explicitamente, que a conferencia asiatica empreenderá uma ação combinada se o Conselho deixar de encontrar uma solução satisfatoria.

Muitos delegados admitiram em particular que é dificil proceder

(Continua na 6.ª página)

Em Cantão a nova sede do governo

Imediata designação de delegados para estudar as condições de paz

Nanquim á mercê das vanguardas rebeldes

NANQUIN, 13 (A. F. P.) — O gabinete do presidente Chiang Kai Sek manifestou hoje seus desejos de imediata cessação do fogo de parte dos dois beligerantes na China — o governo e os comunistas. A esse respeito, o Yuan Executivo (gabinete) deu publicidade hoje ao seguinte breve comunicado: "O governo, atendendo ao voto geral do povo, de pronta realização da paz, indica seu desejo de que as forças governamentais e as comunistas cessem o fogo imediatamente e sem condições, e que as duas partes nomeiem delegados para negociar a paz."

O governo se cingiu, todavia, a essa manifestação, não nomeando, pelo menos por enquanto, seus delegados, nem designando o local e a data das eventuais negociações.

A decisão governamental de dar a entender oficialmente seu desejo de paz — o que não é o mesmo que pedir a paz aos comunistas — foi comunicado, conjuntamente com o comunicado, á imprensa nacional e estrangeira, pelo gen. Tcheng Tchi Tchung, administrador da China Noroeste e ministro sem pasta, o qual foi sempre, como se sabe, partidario da pacificação do país.

O general Tcheng Tchi Tchung foi quem assinou, em nome do governo, a tregua de 13 de janeiro.

TRANSFERENCIAS DE GOVERNO

Conjuntamente com a nota oficial indicando seu desejo de paz, o governo confirmou oficialmente, por meio de um porta-voz, a noticia de que estava decidida a transferencia da administração central do país para a cidade de Cantão permanecendo em Nanquin apenas algumas repartições. [illegible] o ministro das Relações Exteriores comunicou essa decisão hoje, cedo aos representantes diplomaticos estrangeiros junto ao governo do presidente Chiang Kai Shek, solicitando-lhes que, de conformidade com o Direito Internacional, transfiram-se tambem para Cantão, que ficará sendo a nova capital do país, acompanhando, assim, o presidente e seus ministros. Não obstante, os embaixadores da Grã-Bretanha, Canadá, Australia e India, reunidos hoje, resolveram recomendar aos seus respectivos governos que se pronunciem contra a evacuação para Cantão, conforme propôs o governo. De sua parte, o embaixador dos Estados Unidos recomendou a Washington considerar a questão da evacuação do ponto de vista da autoridade governamental, quando Chiang Kai Shek estiver em Cantão, e do ponto de vista do conjunto da politica norte-americana na China. Por fim, o embaixador da Birmania organizou uma reunião de representantes diplomáticos dos paises asiáticos para discutir-se o convite do governo chinês.

Parece que, mesmo sem a resposta dos representantes estrangeiros, o Ministerio das Relações Exteriores iniciará sua mudança para Cantão depois de amanhã. De outro lado noticia-se que dois trens, reservados unicamente á evacuação dos serviços governamentais, deixarão Nankim, diariamente, com destino á China Meridional, a partir do mesmo dia.

SITUAÇAO MILITAR

A intenção do governo de seguir brevemente para Cantão não significa renuncia á defesa da capital contra uma eventual ofensiva comunista, mas evidencia a impotencia em que se acha de garantir a segurança de Nankim — deu-se hoje a entender em fonte militar. Na realidade, as vanguardas rebeldes se achavam hoje a menos de três quilometros daqui, entre os rios Huai e Yang Tsé. Quatrocentos mil comunistas dos exercitos de Chen Yi e Liu Po Cheng estão concentrados ao norte de Huai, sobre tudo no trian-

(Continúa na 6º pág.)

ARREGIMENTAM-SE OS EXPORTADORES DO COMERCIO E INDUSTRIA NACIONAIS

A exemplo dos paises mais adiantados do mundo está em organização no Rio a primeira associação de exportadores brasileiros

Os circulos industriais e comerciais do Rio, se estão movimentando em torno de uma iniciativa em marcha, partida de um grupo de exportadores nacionais da mais alta responsabilidade, — soube ontem, a nossa reportagem através informações colhidas em fontes seguras. Trata-se da organização de uma poderosa associação de classe, destinada a defender os direitos e reivindicações de nosso comércio exportador, geralmente tão mal compreendido e interpretado, apesar da importancia vital de sua atuação na vida econômica em geral do país.

A mencionada organização, que já conta com o apoio de elementos de maior projeção no seio da classe, virá assim preencher uma lacuna que, em verdade, somente existe no Brasil, pois em todos os paises civilizados o setor da exportação sempre se fez representar organizadamente na vida nacional. O melhor exemplo a respeito, pode ser colhido nos Estados Unidos, cujo "Council of Foreign Trade Association", embora entidade privada, tem função consultiva e opinativa nas deliberações do próprio Departamento de Estado. E para não nos alongarmos muito, numerosos outros exemplos poderiam ser colhidos, a respeito, na Europa, principalmente neste momento em que o velho continente se vê colocado diante do dilema de exportar ou perecer.

Pelo que soube nossa reportagem, já se acham em estado bem adiantado as conversações do grupo empreendedor da iniciativa em apreço, tendo-se já realizado várias reuniões, nas quais foram debatidos amplamente os fins e os métodos de ação da futura organização nacional dos exportadores brasileiros. Da mesma forma já estão sendo debatidas as suas relações com as demais organizações das classes produtoras, estando decidida para breve uma convocação publica dos elementos mais interessados, quando, então, se passará á ação concreta. Terá assim o comércio exportador do Brasil — cuja importancia é tão evidente que tornou necessário a existência de um organismo como o Conselho Federal do Comércio Exterior — o seu instrumento próprio de defesa dos interesses de um dos setores básicos de nossa economia.

Esforço pela paz sem esquecer nova guerra

LONDRES, 19 (R) — O primeiro ministro Clement Attlee fez hoje á noite, pelo radio, um apelo pedindo recrutas para as forças armadas. Disse ele: "Continuaremos a esforçar-nos pela paz, mas não podemos ignorar a possibilidade de outra guerra."

Declarou Attlee que ninguem pode acusar a Grã Bretanha de designios agressivos: "Asseguro-vos," acrescentou, "que não subscreveria qualquer despesa militar que não fosse necessaria. Tampouco concordaria com o afastamento de homens da industria, nesses dias dificeis, não estivesse eu certo de que isso é essencial para a segurança do país. Devemos cumprir a parte que nos compete, juntamente com os outros, mantendo forças capazes de deter qualquer possivel agressor.

Temos tambem compromissos com o resto da Commonwealth e com nossos amigos e aliados. São compromissos que não podemos deixar de cumprir."

Attlee disse que a primeira necessidade era completar os efetivos dos elementos regulares do exército, marinha e força area. Voluntarios para os serviços auxiliares eram tambem necessarios.

Condena o governo inglês a prisão do Primaz da Hungria

Debatido o caso na Camara dos Comuns — O governo hungaro publicou a respeito, um "Livro Amarelo" — O julgamento do cardeal

LONDRES, 19 (R.) — O ministro de Estado, Hector McNeil instou com o governo hungaro, hoje, no sentido de pôr em liberdade o Cardeal Mindszenty e respeitar as liberdades que a Grã Bretanha e a Hungria tinham aceito por compromissos assumidos em tratados.

McNeil respondia a perguntas feitas na Camara dos Comuns. Disse que o governo britanico desaprovava profundamente a atitude magiar prendendo o cardeal sob acusação de espionagem. Falou tambem que o governo não protestara junto ao governo hungaro nem considerava tal ação através da ONU, por acreditar que isto, de forma alguma, conduziria á libertação do cardeal.

Em face da pressão da parte de vários membros do Parlamento no sentido de fazer um protesto oficial, McNeil disse que apresentaria a opinião da camara dos Comuns ao Secretário do Foreign Office, Ernest Bevin.

"TERRIVEL INJUSTIÇA"

GENEBRA, 19 (INS) — O dr. S. C. Michefelder, Secretário Executivo da Federação Mundial de Luteranos, qualificou de "terrivel injustiça" a prisão do cardeal Josef Mindszenty, primaz da Hungria, pelo atual governo hungaro.

Declarou que a prisão do prelado hungaro constituiu um incidente "na luta total que travam os agnósticos contra a Igreja".

AS RAZOES DA PRISAO

BUDAPEST, 19 (R.) — O governo hungaro publicou hoje o esperado "Livro Amarelo", sobre o caso da prisão do cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria. O julgamento do prelado, segundo esse documento, terá início "em breve".

Os jornalistas estrangeiros terão permissão para ir á Hungria a fim de cobrirem o julgamento.

O livro que contem cem páginas e foi publicado em várias línguas, inclui muito material até hoje não publicado. Transcreve a "confissão do cardeal", de seu próprio punho e fornece acusações detalhadas envolvendo vários membros da Legação dos Estados Unidos, inclusive o ministro norte-americano Selden Chapin.

OBJETIVOS POLITICOS

O Livro Amarelo cita palavras do cardeal que teria dito que se considerava um fidalgo magiar e que seu objetivo foi e é "o objetivo do movimento monarquista na Hungria", acrescentando: "Uma monarquia federativa central européia com a união pessoal entre a Hungria e a Austria e com outros estados católicos, em primeiro lugar a Baviera que poderia juntar-se á monarquia e com Otto de Hapsburgo no trono".

O cardeal, segundo o livro, acrescentou de seu próprio punho: — "Penso que isso só será possivel depois da derrubada da Republica Hungara, com o auxílio estrangeiro e em primeiro lugar dos Estados Unidos. Foi em prol disso que sempre apoiei a politica norte-americana na Hungria, por meio de minha atividade contra a Republica Hungara e por meio de minha pregação constante em prol da intervenção de um serviço regular de fatos e de espionagem".

Essa suposta confissão tambem acrescenta que o cardeal "esperava a restauração da monarquia depois

(Conclui na 6.ª página)

Falta de apetite?
TOME
VINHO de PATY AMARGOSO XAVIER
Poderoso estimulante do apetite e das secreções gástricas, à base de palmito amargoso e outros vegetais famosos
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.